

# CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

23 de agosto de 2015

## TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM E SINAIS

EDITAL Nº 12/2015-REITORIA/IFRN  
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas.
- O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 2 (duas) horas** do início da aplicação da prova.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Objetiva de Língua Portuguesa	10	<b>100</b>
Prova Objetiva de Informática	05	
Prova Objetiva de Legislação	05	
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	25	
<b>TOTAL DE QUESTÕES</b>	<b>45</b>	

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Confira, com máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, número do documento de identidade e matéria/disciplina) constantes na Folha de Respostas estão corretos.
- Em havendo falhas na Folha de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada ou danificada. Em hipótese alguma, será substituída.
- Assine a Folha de Respostas no espaço apropriado.
- Transfira as respostas para a Folha de Respostas somente quando não mais pretender fazer modificações.
- Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas das Questões de Múltipla Escolha.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue a Folha de Respostas ao fiscal**.

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

**MAIORIDADE PENAL: UMA ANÁLISE SOBRE O CÉREBRO DOS JOVENS**

Carlos Orsi

- 1 Um dado curioso do debate brasileiro sobre maioridade penal é a insistência com que emerge a afirmação,  
2 peremptória, de que os jovens de hoje “não são ingênuos como os de antigamente” e “sabem muito bem o  
3 que estão fazendo”.
- 4 A primeira questão que um observador cético poderia levantar é: “de antigamente”, quando? Em 1874, os  
5 Estados Unidos condenavam Jesse Pomeroy, de 14 anos, à prisão perpétua por duplo homicídio. William  
6 Henry “Bonney” McCarthy, o “Billy the Kid” do Velho Oeste, matou pela primeira vez aos 17 e, aos 20, já tinha  
7 a cabeça a prêmio. Foi morto pouco depois, em 1881. Nathan Leopold e Richard Loeb, a dupla de assassinos  
8 que inspirou o filme “Festim Diabólico”, de Alfred Hitchcock, cometeram o assassinato pelo qual foram  
9 condenados, em 1924, quando já eram maiores de idade – tinham 19 e 18 anos, respectivamente – mas  
10 haviam participado de crimes menores, antes.
- 11 Delinquência juvenil – incluindo crimes escabrosos, cometidos com arrogância, violência e crueldade – não é  
12 invenção dos tempos modernos. A percepção do problema talvez seja maior hoje do que foi no passado,  
13 mas, como apontou uma reportagem da Folha de S. Paulo, faltam dados para que possamos ter sua real  
14 dimensão.
- 15 Agora, se adolescentes que cometem crimes bárbaros não são exatamente uma invenção moderna, o que  
16 dizer da alegação de que eles “sabem muito bem o que estão fazendo”? Há alguns anos, nos Estados Unidos,  
17 foi produzida uma boa consolidação da ciência a respeito da capacidade do cérebro adolescente de,  
18 exatamente, saber o que está fazendo. E isso por causa de Christopher Simmons.
- 19 Esse jovem havia sido condenado à morte, aos 17 anos, por um crime arrepiante: a vítima, uma mulher, foi  
20 amarrada com fita adesiva, cabos elétricos e jogada do alto de uma ponte. Em 2005, quando Simmons já  
21 estava com 28 anos, a Suprema Corte dos EUA determinou que a condenação à morte de menores de 18  
22 anos era inconstitucional.
- 23 Em 2004, quando a questão ainda se encontrava em aberto, a revista Science publicou uma reportagem sobre  
24 o papel da neurociência no julgamento. Resumindo, a melhor evidência científica diz que o cérebro de um  
25 jovem de 16 ou 17 anos ainda não atingiu o desenvolvimento pleno de áreas fundamentais para a  
26 responsabilidade criminal, como as envolvidas no controle das ações impulsivas, das emoções e da  
27 capacidade de resistir à tentação de prazer imediato. Ruben Gur, da Universidade da Pensilvânia, resumiu a  
28 questão assim: “A própria parte do cérebro que o sistema legal julga só entra em ação mais tarde”.
- 29 Desde que a neurociência ajudou a convencer a Suprema Corte a salvar a vida de Simmons (que hoje cumpre  
30 prisão perpétua), a questão do “teenage brain” – “cérebro adolescente” – assumiu um papel importante no  
31 sistema judiciário dos Estados Unidos. Alguns advogados logo tentaram usar a cartada da imaturidade juvenil  
32 para neutralizar, de vez, a culpabilidade de seus clientes, como se o cérebro imperfeito fosse a “verdadeira  
33 causa” dos crimes.
- 34 Poucos cientistas endossam essa interpretação radical: ser adolescente não basta para transformar ninguém  
35 em criminoso. Há outros fatores envolvidos, inclusive sociais. Uma análise publicada recentemente,  
36 envolvendo mais de 50 mil homicídios cometidos na Califórnia ao longo de duas décadas, mostra que a  
37 correlação entre idade adolescente e comportamento criminoso é mais forte nas parcelas mais pobres da  
38 população e praticamente desaparece entre os ricos.

39 O que se sabe, de fato, é que o cérebro jovem é mais vulnerável a estresse, a emoções fortes e tem baixa  
40 capacidade de analisar as consequências de longo prazo de suas ações. Jovens são naturalmente mais  
41 irresponsáveis, e não é muito difícil imaginar que as pressões trazidas pela pobreza aumentem a tentação de  
42 agir irresponsavelmente.

43 E o que tudo isso tem a ver com o caso concreto da maioria penal? Não vou defender aqui a ideia de que  
44 ser irresponsável é ser inimputável. Como escreveu um poeta, “toda perversidade é fraqueza”; logo, ser fraco  
45 não deveria bastar para desculpar ninguém.

46 Mas, se o jovem está disposto a cometer um crime e ainda não está mentalmente equipado para avaliar  
47 consequências de modo eficaz, será que o medo de “ser preso como adulto” vai impedi-lo?

48 Talvez, dado o modo como o cérebro adolescente funciona, o efeito dissuasório de uma redução da  
49 maioria penal seja muito menor do que se imagina.

50 Claro, dissuasão não é a única função da pena. Há a questão da correção do comportamento e de se tirar  
51 elementos perigosos de circulação, poupando possíveis futuras vítimas.

52 Mas lembremo-nos de que o Brasil não tem prisão perpétua e de que um jovem, julgado e preso como adulto  
53 aos 16, muito provavelmente voltará às ruas antes dos 30, tendo passado os anos que, na população em  
54 geral, são usados para aprender uma profissão e começar uma carreira, trancafiado na companhia de  
55 bandidos experientes. Do jeito que a coisa está, os adolescentes presos sairão da cadeia, já adultos,  
56 graduados em colégios técnicos da crueldade e em universidades do crime.

Fonte: adaptado de <<http://revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 02 jul. 2015.

1. É propósito comunicativo dominante do texto

- A) informar sobre crimes bárbaros praticados por menores de idade.
- B) defender um ponto de vista acerca da questão da maioria penal.
- C) apresentar uma visão científica sobre o cérebro dos menores de idade.
- D) enumerar acontecimentos relacionados à questão da maioria penal.

2. A ideia principal do texto encontra-se

- A) diluída e é reconstituída a partir de trechos presentes no segundo parágrafo.
- B) implícita e é depreendida com base nas informações presentes no título.
- C) implícita e é depreendida com base nas informações presentes nos parágrafos.
- D) diluída e é reconstituída a partir de informações presentes no título.

3. A variedade linguística presente no texto

- A) imprime um tom de formalidade à discussão, uma vez que predominam estruturas linguísticas representativas da escrita padrão da língua portuguesa.
- B) imprime um tom de informalidade à discussão, uma vez que predominam estruturas linguísticas representativas da escrita informal da língua portuguesa.
- C) contribui para a construção de uma imagem adolescente da figura do autor, uma vez que predominam marcas linguísticas identificadoras do perfil dessa imagem.
- D) contribui para a construção de uma imagem autoritária da figura do autor, uma vez que surgem marcas identificadoras da linguagem de uma época distante da atual.

4. São elementos linguísticos que, coerentemente, sinalizam a inter-relação e a localização dos parágrafos na progressão do tema:
- A) “Desde que” (l. 29) e “Mas” (l. 52).
  - B) “Esse jovem” (l. 19) e “a questão” (l. 23).
  - C) “o problema” (l. 12) e “essa interpretação radical” (l. 34).
  - D) “isso” (l. 18) e “tudo isso” (l. 43).
5. É correto afirmar que o texto
- A) caracteriza uma situação por meio de uma simultaneidade de acontecimentos e é predominantemente descritivo.
  - B) constrói um relato de acontecimentos por meio de uma sucessão de fatos e é predominantemente narrativo.
  - C) estrutura uma justificativa para uma afirmação consensual e é predominantemente explicativo.
  - D) estabelece um diálogo entre ideias divergentes e é predominantemente argumentativo.
6. Assinale a opção em que as palavras pertencem à mesma classe gramatical e são acentuadas graficamente pela mesma regra.
- A) Um dado curioso do debate brasileiro sobre maioria penal é a **insistência** com que emerge a afirmação, **peremptória**, de que os jovens de hoje “não são **ingênuos** como os de antigamente” [...].
  - B) Resumindo, a melhor **evidência científica** diz que o **cérebro** de um jovem de 16 ou 17 anos ainda não atingiu o desenvolvimento pleno [...].
  - C) Claro, dissuasão não **é** a única função da pena. **Há** a questão da correção do comportamento e de tirar elementos perigosos de circulação [...].
  - D) Poucos cientistas endossam essa interpretação radical: ser adolescente não basta para transformar **ninguém** em criminoso. Há outros fatores **também** envolvidos, inclusive sociais [...]

7. Considere o trecho:

Alguns advogados logo tentaram usar a **cartada** (1ª) da imaturidade juvenil para **neutralizar** (2ª), de vez, a culpabilidade de seus clientes, como se o cérebro imperfeito fosse a “verdadeira” causa dos crimes.

Em relação ao sentido das palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) a primeira, em uso conotativo, designa uma ação serena e inconsistente; e a segunda, em uso denotativo, designa uma ação responsável pela promoção ou pela valorização de algo.
- B) a primeira, em uso denotativo, designa uma ação incisiva e inconsistente; e a segunda, em uso conotativo, designa uma ação responsável pela promoção ou perda de força de algo.
- C) a primeira, em uso denotativo, designa uma ação serena e ousada; e a segunda, em uso conotativo, designa uma ação responsável pela exclusão ou pela valorização de algo.
- D) a primeira, em uso conotativo, designa uma ação incisiva e ousada; e a segunda, em uso denotativo, designa uma ação responsável pela exclusão ou pela perda de força de algo.

8. Considere o trecho:

Mas, se **o jovem** está disposto a cometer um crime e ainda não está mentalmente equipado para avaliar consequências de modo eficaz, será que o medo de “ser preso como adulto” vai impedi-lo?

Assinale a opção em que, pluralizando-se a expressão destacada e obedecendo-se às convenções no âmbito da concordância e da regência, o período se apresenta de acordo com a norma padrão.

- A) Mas, se os jovens estão dispostos a cometer um crime e ainda não estão mentalmente equipados para avaliar consequências de modo eficaz, será que o medo de “ser presos como adultos” vai lhes impedir?
- B) Mas, se os jovens estão dispostos a cometerem um crime e ainda não estão mentalmente equipado para avaliarem consequências de modo eficaz, será que o medo de “serem presos como adultos” vai impedir-lhes?
- C) Mas, se os jovens estão dispostos a cometer um crime e ainda não estão mentalmente equipados para avaliar consequências de modo eficaz, será que o medo de “serem preso como adultos” vai os impedir?
- D) Mas, se os jovens estão dispostos a cometerem um crime e ainda não estão mentalmente equipados para avaliarem consequências de modo eficaz, será que o medo de “serem presos como adultos” vai impedi-los?

9. Considere o trecho:

Agora, **se adolescentes que cometem crimes bárbaros não são exatamente uma invenção moderna** (1ª), o que dizer da alegação **de que eles “sabem muito bem o que estão fazendo”**(2ª)?

Em relação aos segmentos destacados, é correto afirmar:

- A) o primeiro exerce função de advérbio; e o segundo, de adjetivo.
- B) o primeiro e o segundo subordinam-se à mesma oração principal.
- C) o primeiro posiciona-se na ordem direta do período; e o segundo subverte essa ordem.
- D) o primeiro e o segundo constituem orações principais em relação a orações substantivas.

10. Considere o trecho:

Desde que a neurociência ajudou a convencer a Suprema Corte a salvar a vida de Simmons (que hoje cumpre prisão perpétua), a questão do “teenage brain” – cérebro adolescente – assumiu um papel importante no sistema judiciário dos Estados Unidos.

No que se refere à pontuação, é correto afirmar:

- A) os parênteses podem ser excluídos sem implicações para a construção de sentido; e os travessões somente podem ser substituídos por parênteses.
- B) os parênteses e os travessões demarcam trechos que podem permanecer entre vírgulas facultativas.
- C) os parênteses podem ser excluídos com implicações na construção do sentido; e os travessões somente podem ser substituídos por vírgulas.
- D) os parênteses e os travessões demarcam trechos que podem permanecer entre vírgulas obrigatórias.

INFORMÁTICA

11. A maioria dos navegadores modernos de internet fornecem uma série de componentes que os capacitam a exibir funcionalidades adicionais àquelas suportadas originalmente.

Essa série de componentes recebe a denominação de

- A) *plugins*.
- B) *plug-and-play*.
- C) *applets*.
- D) *browsers*.

12. A grande concorrência existente no mercado de navegadores *web* promoveu o desenvolvimento de diversos novos recursos. Um recurso que ficou bastante evidente com os últimos acontecimentos e os debates sobre segurança e privacidade digital foi o de navegação anônima ou privada.

Ao utilizar esse modo,

- A) não será possível realizar a autenticação de usuários em sites.
- B) o *download* de arquivos não poderá ser realizado.
- C) não será possível abrir *sites* de conteúdos duvidosos.
- D) o histórico de navegação não será salvo pelo navegador.

13. Para acessar qualquer *site* da internet utilizando um navegador *web*, é necessário informar um endereço eletrônico. Esse endereço é um

- A) *Uniform Resource Locator*.
- B) *HyperText Markup Language*.
- C) *HyperText Transfer Protocol*.
- D) *File Transfer Protocol*.

14. A seleção de um parágrafo completo de um texto digitado no Microsoft Word 2013, na versão em Português para Sistema Operacional Windows, por meio do uso do *mouse*, é possível clicando

- A) uma vez em qualquer parte do parágrafo desejado.
- B) duas vezes, sucessivamente, em qualquer parte do parágrafo desejado.
- C) três vezes, sucessivamente, em qualquer parte do parágrafo desejado.
- D) quatro vezes, sucessivamente, em qualquer parte do parágrafo desejado.

15. O recurso de rastreamento de dependentes usado no Microsoft Excel 2013, na versão em Português para Sistema Operacional Windows, desenha setas que unem células integrantes da fórmula contida na célula apontada pela seta, conforme a figura abaixo.

	A	B	C
1	Boletim de Zé		
2	Notas das atividades	Nota da avaliação	Media final
3	2,00	3,00	5,00
4	2,00		
5	1,00		

Fonte: FUNCERN, 2015.

O rastreamento exibido na figura acima foi gerado pela fórmula

- A) =SOMA(A4;B3)
- B) =MÉDIA((ARRED(A3:A5))+B3)
- C) =SOMA(A3:A5)
- D) =MÉDIA(A3:A5)+B3

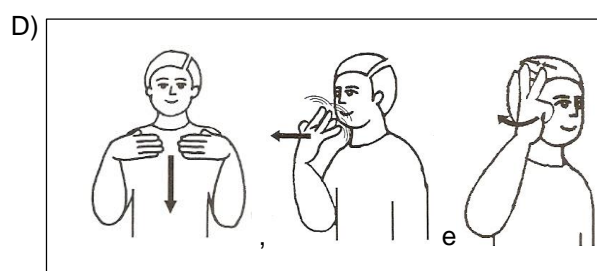
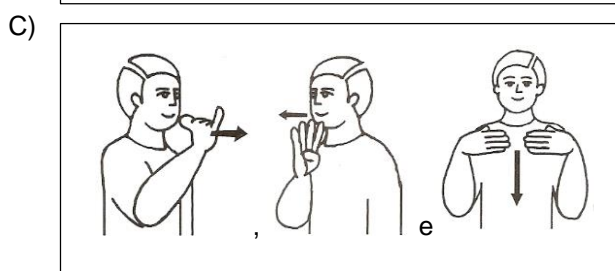
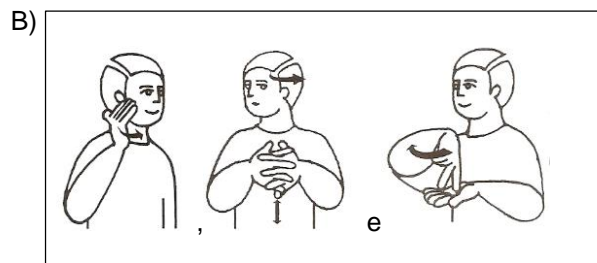
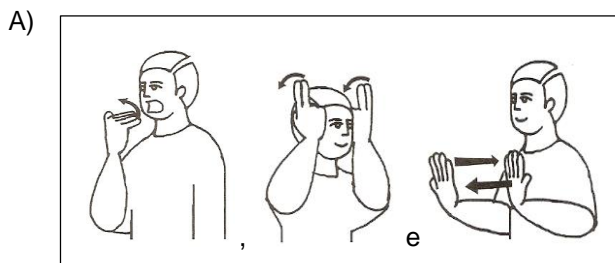
## LEGISLAÇÃO

16. Nos termos da Lei nº 9.394/1996, a educação superior abrangerá os cursos
- A) de graduação e de pós-graduação, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham atingido a nota mínima sessenta.
  - B) de extensão e de pesquisa científica, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio regular, na modalidade EJA ou supletivo.
  - C) integrados de ensino médio e de técnico com habilitação, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino fundamental ou equivalente.
  - D) sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.
17. O Artigo 49 da Lei nº 8.112/1990 prevê que, além do vencimento, poderão ser pagos ao servidor indenizações, gratificações e adicionais. Nesse contexto, é correto afirmar que
- A) as gratificações e os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento nos casos e condições indicados em lei.
  - B) as gratificações e as indenizações incorporam-se ao vencimento ou provento nos casos e condições indicados em lei.
  - C) as indenizações e os adicionais não se incorporam, nem se acumulam ao vencimento para qualquer efeito.
  - D) as indenizações, os adicionais e as gratificações incorporam-se ao vencimento ou provento após concluído o estágio probatório.
18. A Lei nº 8.112/1990 estabelece que
- A) a posse ocorrerá, no prazo de trinta dias, contados da publicação do ato de provimento, e não se poderá dar mediante procuração específica, salvo autorização expressa da instituição.
  - B) o servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
  - C) reversão é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
  - D) a licença para tratamento de saúde que exceder o prazo de noventa dias, a contar do primeiro dia de afastamento, será concedida mediante avaliação por junta médica oficial.
19. Sobre a estrutura organizacional dos institutos federais, é correto afirmar, nos termos da Lei nº 11.892/2008, que
- A) os institutos federais terão, como órgão executivo, a reitoria, composta por um reitor e quatro pró-reitores.
  - B) a administração dos institutos federais terá como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior.
  - C) a reitoria, como órgão de administração central, deverá ser instalada em espaço físico próprio na capital do estado.
  - D) a administração dos institutos federais será organizada em estrutura *multicampi*, com proposta orçamentária quadrienal.
20. O Capítulo I do Título *Do Regime Disciplinar* da Lei nº 8.112/1990 trata dos deveres dos servidores. Nos termos da referida legislação, constitui dever do servidor público
- A) representar contra ilegalidade e manifestar apreço no recinto da repartição.
  - B) ser leal às instituições a que servir e tratar com urbanidade as pessoas.
  - C) convocar subordinados a filiarem-se à associação profissional ou sindical.
  - D) zelar pela economia do material e patrimônio público e praticar usura.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os estudos linguísticos das Línguas de Sinais reconhecem cinco parâmetros que podem compor um sinal: a configuração de mão; o ponto de articulação; o movimento; a direcionalidade da palma da mão; e as expressões não manuais.

Assinale a opção em que o grupo de sinais expressos em cada uma das figuras abaixo possui, na Libras, a mesma direcionalidade da palma da mão.



22. Os Estudos Surdos apontam que a educação desse público deve ser pensada sob as perspectivas bilíngue e

- A) especial.
- B) bimodal.
- C) reabilitadora.
- D) bicultural.

23. Uma das possibilidades de atuação do tradutor-intérprete de Libras junto à comunidade surda é na área de guia-interpretação, cuja finalidade é viabilizar

- A) a locomoção da pessoa cega e sua comunicação com surdos por meio do uso da Libras.
- B) a comunicação da pessoa surda fazendo uso de recurso sensorial tátil.
- C) a comunicação da pessoa com surdocegueira por meio do uso da Libras Tátil.
- D) a locomoção de pessoas surdocegas realizando, se necessário, a leitura de materiais.

24. Na Libras, há verbos sem concordância, que não se flexionam em pessoa e em número e não admitem afixos locativos. Há também verbos com concordância, que se flexionam em pessoa, número e aspecto e podem admitir afixos locativos. São exemplos de verbos sem concordância na Libras:

- A) LER, RESPONDER e VIAJAR.
- B) BUSCAR, PAGAR e PINTAR.
- C) AMAR, BEBER e PULAR.
- D) PASSEAR, IR e PERGUNTAR.

25. Nos termos do Decreto nº 5.626/2005, a partir de 2016, a formação do tradutor-intérprete de Língua de Sinais deve efetivar-se por meio de

- A) curso superior de Letras e especialização em Educação, com habilitação em Língua de Sinais.
- B) curso de licenciatura em qualquer área e especialização em Libras.
- C) curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.
- D) curso de licenciatura em qualquer área e especialização em Tradução de Línguas.



26. Nas três últimas décadas, os chamados Estudos Surdos têm ganhado projeção por abordar a surdez a partir de uma visão socioantropológica. São premissas nessa visão:

- A) ser surdo é uma experiência visual; a educação de surdos deve ter respeito pela diferença linguística cultural; as identidades surdas são múltiplas e multifacetadas; a língua de sinais é a manifestação da diferença linguística relativa aos povos surdos.
- B) ser surdo é uma experiência multissensorial; a educação de surdos deve ter respeito pela diferença linguística cultural; surdos são categorizados em graus de perda auditiva; a língua de sinais é a manifestação da homogeneidade linguística relativa aos povos surdos.
- C) a surdez é uma deficiência na audição e na fala; as identidades surdas são múltiplas e multifacetadas; a língua de sinais é a manifestação da diferença linguística relativa aos povos surdos.
- D) a surdez é uma deficiência na audição; a educação de surdos deve ter um caráter clínico e terapêutico; as identidades surdas são múltiplas e multifacetadas; a língua de sinais é a manifestação da homogeneidade linguística relativa aos povos surdos.

27. De acordo com a Lei nº 12.319/2010, é competência do tradutor-intérprete de Libras-Português

- A) realizar, de maneira simultânea ou consecutiva, interpretação das duas línguas.
- B) ministrar, na ausência do professor, aulas ao aluno surdo.
- C) atuar como auxiliar de sala responsável pelo aluno surdo.
- D) elaborar as atividades a serem executadas pelos surdos.

28. O século XXI tem sido marcado pelo vigor dos movimentos surdos na luta por seus direitos. No Brasil, por exemplo, o Setembro Azul surge como evento nacional descentralizado que traz ao conhecimento da população em geral e dos governantes a pauta de reivindicações do povo surdo de nosso país.

O papel do tradutor-intérprete de Libras nos movimentos surdos tem sido

- A) imprescindível, porque é o porta-voz do surdo, que depende desse profissional para que se amplie a visibilidade das lutas da comunidade surda e atraia a atenção dos órgãos governamentais.
- B) auxiliar, porque o profissional se mostra isento, mantendo a neutralidade profissional requerida para a atuação com a comunidade surda.
- C) secundário, uma vez que as causas desse profissional são pautadas na cultura ouvinte, o que dificulta compreensão da luta do surdo em sua essência.
- D) importante, pois, para além de desempenhar atividades de tradução e interpretação, ele desempenha papel político como membro da comunidade surda.

29. São exemplos de sinais cujo plural se dá por meio de classificador:

- A) CASA e COPO
- B) FRUTA e LIVRO
- C) CELULAR e BOLSA
- D) LÁPIS e JANELA

30. Uma diferença que repercute na tradução-interpretação entre a Libras e a Língua Portuguesa é o fato de

- A) a Libras ser uma linguagem não-verbal e a Língua Portuguesa ser uma linguagem verbal.
- B) a Libras ter gramática espacial e a Língua Portuguesa ter gramática linear.
- C) a Libras ser uma língua ágrafa e a Língua Portuguesa ser uma língua com escrita reconhecida.
- D) a Libras ter caráter icônico e a Língua Portuguesa ter caráter arbitrário.

**31.** Reconhecem-se, hoje, duas modalidades de interpretação entre línguas: a simultânea e a consecutiva.

Tem-se como marco do surgimento da interpretação simultânea entre línguas orais

- A) as primeiras reuniões promovidas pela Organização das Nações Unidas.
- B) as transmissões, via rádio, das músicas de artistas internacionais da década de 1950.
- C) os julgamentos dos nazistas, em Nuremberg, por seus crimes na Segunda Guerra Mundial.
- D) os eventos esportivos internacionais televisionados na década de 1960.

**32.** O tradutor-intérprete do Português para a Libras, ou vice e versa, busca equivalências exatas entre a palavra e o sinal, tentando estabelecer entre elas a relação de um para um.

Esse tipo de tradução-interpretação é conhecido como

- A) português sinalizado, uma variação coloquial da Libras que favorece a comunicação dos surdos com ouvintes que não conhecem a Libras, muito útil em contextos de sala de aula.
- B) gestualização, linguagem híbrida que favorece a compreensão do surdo por utilizar gestos visuais que imitam a forma e o movimento de objetos.
- C) gestualização, linguagem gestual espaço-visual pouco utilizada no Brasil por ser composta, em parte, pela Língua Portuguesa, que é desconhecida pelo surdo.
- D) português sinalizado, linguagem que utiliza os sinais da Libras e a gramática do Português, o que acaba por descaracterizar ambas as línguas, impossibilitando a compreensão do conteúdo.

**33.** Um dos temas mais recorrentemente abordados pelos Estudos Surdos são as relações que se estabelecem entre surdos e ouvintes nos mais diversos espaços sociais. Nesse campo, o conceito de ouvintismo é compreendido como

- A) um movimento que se coaduna à educação especial inclusiva e é representativo do anseio do povo surdo pela aproximação dos ouvintes.
- B) uma subárea dos Estudos Surdos que se propõe a investigar, a partir do olhar do surdo, os modos do ouvinte ser e estar no mundo.
- C) um conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo está obrigado a olhar-se e a narrar-se como se fosse ouvinte.
- D) uma tendência pedagógica que visa tornar o processo de ensino-aprendizagem do surdo o mais semelhante possível ao do padrão ouvinte.

**34.** É uma das funções das expressões faciais gramaticais em Libras

- A) marcar tempo verbal.
- B) realizar concordância nominal.
- C) realizar referenciação.
- D) marcar sentenças interrogativas.

**35.** Sobre os tipos de tradução existentes, é correto afirmar:

- A) a tradução intralingual ou reformulação consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos, já que se trata de línguas diferentes.
- B) a tradução intralingual ou reformulação consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua.
- C) a tradução interlingual ou tradução propriamente dita consiste na interpretação dos signos verbais dentro da mesma língua.
- D) a tradução intersemiótica ou transmutação consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos também verbais.

- 36.** Sobre a interpretação simultânea e a interpretação consecutiva, é correto afirmar:
- A) a interpretação simultânea é semelhante à interpretação consecutiva. Elas são processadas pelo tradutor-intérprete de uma língua fonte para uma língua alvo no mesmo tempo da enunciação.
  - B) a interpretação simultânea é aquela na qual o intérprete traduz o discurso pausadamente; já a interpretação consecutiva acontece ao mesmo tempo em que o enunciador usa a língua.
  - C) a interpretação simultânea é aquela processada pelo tradutor de uma língua fonte para uma língua alvo no mesmo tempo da enunciação; já a interpretação consecutiva pode ocorrer sem a intervenção direta de um ser humano, também no mesmo tempo de enunciação.
  - D) a interpretação simultânea é aquela processada pelo tradutor-intérprete de uma língua fonte para uma língua alvo, ao mesmo tempo da enunciação; já a interpretação consecutiva é aquela que acontece em momento posterior à enunciação.
- 37.** A tradução intersemiótica pode ser definida como
- A) uma transmutação de uma obra de um sistema de signos para outro, por exemplo, de música para dança e de música para pintura.
  - B) uma transmutação que exige recurso tecnológico adicional, podendo ser realizada no mesmo instante em que for solicitada.
  - C) uma tradução em que se vai repetindo, na língua de chegada, cada palavra ou ideia apresentada pelo palestrante na língua de partida.
  - D) uma tradução feita por meio de programas elaborados para grandes computadores, especialmente desenvolvidos para lidar com certos pares de línguas.
- 38.** Assinale a opção que caracteriza corretamente a atuação do tradutor-intérprete de LIBRAS.
- A) O tradutor-intérprete de Libras, em sala de aula, poderá atuar com textos sinalizados, de forma simultânea e consecutiva, e com textos escritos, de forma consecutiva.
  - B) O tradutor-intérprete de Libras, em sala de aula, poderá dispensar o conhecimento sobre os aspectos culturais e situacionais do aluno surdo.
  - C) O tradutor-intérprete de Libras deverá responder pelo aluno surdo as questões do professor sobre os conteúdos ministrados na disciplina, evitando constrangimentos desse aluno diante da turma.
  - D) O tradutor-intérprete de Libras deverá atuar de forma individualizada e planejada, evitando interagir com o professor e com os alunos em sala de aula.
- 39.** Nos termos do *Código de Ética do Tradutor-Intérprete de Libras*, o intérprete deve
- A) manter uma atitude participativa durante o transcurso da interpretação, interferindo no processo de comunicação quando necessário.
  - B) aceitar as solicitações demandadas por órgãos públicos independentemente de suas escalas de trabalho previamente agendadas.
  - C) reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, resolvendo os problemas interpretativos com autonomia e independência, especialmente em palestras técnicas.
  - D) interpretar fielmente e com o melhor de sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante.
- 40.** Em sua atuação, o tradutor-intérprete educacional
- A) deve desconsiderar o conhecimento para além dos componentes linguísticos para que sua tradução- interpretação esteja livre de omissões, acréscimos ou distorções de informações de conteúdos.
  - B) deve intermediar linguisticamente as relações entre o professor/aluno surdo e o aluno ouvinte/aluno surdo nos processos de ensino/aprendizagem.
  - C) tem uma tarefa importante no espaço escolar devido à sua função de docência, sendo merecedor de compreensão e valorização, uma vez que seu campo de atuação já está bem definido.
  - D) tem de informar, antecipadamente, em caso de ausência à escola, para que sua substituição possa ser feita por um colega de classe do aluno surdo, pois, dessa forma, a interação entre surdos e ouvintes não fica prejudicada.

41. Sobre os preceitos éticos relativos ao papel do intérprete, assinale a opção que se refere corretamente à sua responsabilidade profissional, nos termos do *Código de Ética do Tradutor-Intérprete de Libras*.
- A) Em casos legais, o intérprete deve omitir à autoridade o nível de comunicação do surdo, preservando o sigilo necessário à profissão.
  - B) O intérprete deve procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza das línguas envolvidas, buscando sempre estar em contato com a comunidade surda para que ele ensine novos sinais.
  - C) O intérprete jamais deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor.
  - D) No trabalho do intérprete, as necessidades particulares são secundarizadas, pois o que está em jogo é o compromisso com o ato interpretativo assumido.
42. No Brasil, em meados da década de 80, surgiram os primeiros trabalhos de interpretação em Língua de Sinais. Nessa época, os intérpretes
- A) começavam a sair das instituições religiosas para atuar, voluntariamente, nas instituições educacionais, o que fez surgir as primeiras pesquisas em Língua de Sinais no Brasil.
  - B) eram considerados uma categoria profissional, porque, no Brasil, na década de 80, já havia concepções e práticas difundidas sobre a educação de surdos.
  - C) já possuíam, em sua atuação, uma separação clara e delimitada entre as questões ligadas à religião e à família.
  - D) representavam uma categoria e atuavam com carga horária de trabalho regida pelo Instituto dos Tradutores do Brasil (ITB).
43. O profissional tradutor-intérprete de Libras atua em diferentes contextos de tradução e/ou interpretação. Esse profissional deve ter a clareza de que, em sua atuação no contexto acadêmico, deverá, essencialmente:
- A) intermediar a comunicação entre surdos e ouvintes; traduzir textos do português para a Libras e da Libras para o Português; e substituir o professor durante as correções da escrita do surdo.
  - B) focar seu trabalho no intermédio da comunicação entre surdos e ouvintes, buscando desenvolver a tradução de textos do português para outras línguas, atendendo, sempre, as necessidades solicitadas.
  - C) intermediar a comunicação entre surdos e ouvintes; traduzir textos do português para a Libras e da Libras para o Português; e, com relação ao professor, auxiliá-lo nas especificidades linguísticas presente na escrita do surdo.
  - D) focar seu trabalho nas interpretações das reuniões pedagógicas, pois a sala de aula é de responsabilidade do professor regente, não cabendo ao intérprete intervir com seu trabalho.
44. Nos campos de atuação do tradutor-intérprete de Libras, esse profissional pode lidar com os seguintes tipos discursivos: narrativo, explicativo, argumentativo, conversacional e procedural. Sobre o tema, o tipo
- A) procedural envolve diálogos entre duas ou mais pessoas.
  - B) conversacional fornece instruções para executar uma atividade ou usar algum objeto.
  - C) explicativo objetiva provar alguma coisa para a audiência.
  - D) narrativo reconta uma série de eventos ordenados mais ou menos de forma cronológica.
45. Sobre as instituições que têm representado a comunidade surda brasileira nos dias atuais, é correto afirmar:
- A) A Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS) é a instituição brasileira de maior representatividade nas discussões sobre a surdez junto às autoridades nacionais.
  - B) A Federação Brasileira dos Profissionais Tradutores-Intérpretes e Guia-Intérpretes de Libras (FEBRAPILS) é a instituição nacional que regulamenta as discussões sobre educação de surdos.
  - C) O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) é a instituição escolar oficial do país cujas línguas de instrução são a Libras e a Língua Portuguesa, ambas na modalidade escrita.
  - D) A Confederação Brasileira de Surdos (CBS) é a instituição de representação profissional dos surdos no Brasil e desenvolve pesquisas linguísticas sobre a Libras.